

Rogério Fernandes Ferreira, Sócio-Fundador da RFF, promoveu Portugal em várias cidades brasileiras

«Portugal é uma plataforma privilegiada para o investimento brasileiro»

Por iniciativa do advogado Rogério Fernandes Ferreira, Sócio-Fundador da RFF - Sociedade de Advogados, e antigo secretário de Estado dos Assuntos Fiscais no segundo governo de António Guterres, decorreu na semana entre o final de novembro e o início de dezembro, um roadshow por várias cidades brasileiras, de sul ao norte, com o objetivo de mostrar como é no presente "Portugal uma plataforma privilegiada para o investimento brasileiro», tanto pelo país em si, mas igualmente visando a Europa, a África, e até a própria Ásia. Apresentando Portugal como um país seguro e com a vantagem comparativa da língua comum que nos une, o fiscalista português apresentou o conjunto de mecanismos que Portugal desenhou e legislou na última década para apoiar e receber todos aqueles que investem ou pretendem investir no nosso país. Como os cidadãos e empresas brasileiras, que já ocupam, no caso dos investidores no imobiliário em Portugal, a terceira posição entre os investidores estrangeiros, só superados por franceses e britânicos. Aliás, foi com o objetivo de apresentar a evolução do imobiliário em Portugal, que também integrou a missão a consultora Ana Torres, uma das mais conhecidas e premiadas consultoras da Remax Collection em Portugal. Porto Alegre, Belo Horizonte, Goiânia, Recife, Fortaleza e Belém, receberam a missão portuguesa, sendo de destacar o papel e empenho das câmaras de comércio portuguesas em todas as ações realizadas (excetuando em Recife), que levaram muitos cidadãos brasileiros e luso-brasileiros a todas as conferências, mostrando um interesse muito vivo e interessado pelo potencial de Portugal e pelas condições oferecidas a quem pretende escolher o território do país mais ocidental da Europa para investir e/ou viver.

TEXTO • JORGE ALEGRIA | FOTOGRAFIA • ARQUIVO

“Portugal como plataforma privilegiada para o investimento brasileiro” constituiu o título do ciclo de conferências que no decorrer de uma semana – segunda a sábado – levou o advogado Rogério Fernandes Ferreira, sócio-fundador da RFF, e Ana Torres, consultora da Remax Col-

lection, a apresentar as potencialidades e vantagens de Portugal em várias capitais estaduais brasileiras, como foram as cidades de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), Belo Horizonte (Minas Gerais), Goiânia (Goiás), Recife (Pernambuco), Fortaleza (Ceará) e Belém (Pará). De destacar o apoio e empenho manifestado pelas di-

versas câmaras de comércio portuguesas nos estados brasileiros onde se realizaram as conferências com a exceção de Pernambuco, estado onde se registou a colaboração e empenho da OAB (Ordem dos Advogados Brasileiros) Pernambuco, com destaque para o advogado Gustavo Ventura. Destaque também para o apoio das



Rogério Ferreira discursando na Fieg, em Goiânia

vice-cônsul de Portugal em Porto Alegre (Adriana Ribeiro) e Belo Horizonte (Joana Calião), além do Cônsul Honorário de Portugal em Goiânia, José Pedro dos Santos.

O primeiro elemento distintivo que Portugal oferece aos cidadãos e empresas brasileiros, é a própria língua portuguesa, o cimento comum de uma relação que já ultrapassou

cinco séculos e que se afigura como a maior vantagem estratégica no relacionamento entre os dois países e as suas comunidades de cidadãos e empresariais. Até do ponto de





Em Belém, Rogério Ferreira, Ana Torres, Álvaro do Espírito Santo e Roginaldo Ferreira, da Câmara Portuguesa do Pará, e Jorge Alegria.

vista das legislações aplicáveis, que é muito melhor entendível por todos os portugueses e brasileiros. Rogério Ferreira sublinhou em todas as conferências, a este nível, que colegas seus brasileiros, certamente por menor conhecimento da mais recente legislação portuguesa, ainda aconselham empresas brasileiras a investirem em países como a

Holanda e a Áustria, em matérias empresariais, quando Portugal possui legislações semelhantes, «com a vantagem acrescida de estarem escritas em português, logo, muito mais entendíveis e compreensíveis por todos, obviamente também pelos nossos irmãos brasileiros», enfatizou o fiscalista português.

Portugal como um dos mais seguros países do Mundo

O segundo elemento decisivo para o investidor brasileiro que Portugal oferece, é o elevado nível de segurança que se regista no nosso país. Naturalmente que não existe nenhum país no mundo isento de riscos a respeito da segurança, mas, ainda as-



Rogério Ferreira escuta o seu colega Gustavo Ventura em Recife (Pernambuco).



Assistência da conferência em Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

sim, Portugal é considerado um dos mais seguros presentemente a nível mundial, e está certamente no topo a nível europeu. Ora, segundo vários inquéritos realizados a cidadãos brasileiros, a segurança é uma das questões que mais os preocupam no seu próprio país, logo, Portugal oferece, a esse nível, como uma alternativa de opção

segura. A modernização e universalidade dos sistemas de educação e de saúde em Portugal, que permite a qualquer cidadão em Portugal, seja português ou não, seja residente ou apenas turista, ser assistido em caso de necessidade em qualquer hospital público português, pagando apenas uma pequena taxa moderadora, constitui

outro incentivo e uma segurança para quem pretende investir em Portugal, com particular incidência no cada vez mais alargado conjunto de pensionistas provenientes de vários países do mundo que têm escolhido nos últimos anos Portugal para viverem e residirem. Incluindo também, e em número crescente, muitos brasileiros.

Aliás, foi constante, em todas as cidades brasileiras percorridas, o forte interesse de muitos brasileiros em perceberem os mecanismos e programas que isentam os pensionistas ao abrigo da legislação de "Residentes Não Habituais" do pagamento de impostos por um período de 10 anos, se domiciliarem o recebimento das suas pensões em Portugal e aqui residirem pelo menos metade de cada ano durante esse período. O fato de Portugal ainda ter custos inferiores a grande parte dos restantes países europeus também foi destacado, pois permite que os investidores que venham para o país podem ter acesso de forma mais económica à aquisição de bens e serviços, podendo, portanto, beneficiar de um custo de vida relativamente inferior à dos restantes países europeus, utilizando



Ana Torres discursando em Belo Horizonte.

RFF ROGÉRIO FERNANDES FERREIRA
ADVOCADO GERAL DA
FISCALIDADE INTERNACIONAL
& EMPRESARIAL

**PORTUGAL COMO PLATAFORMA
DE INVESTIMENTO BRASILEIRO**

rogeriofernandesferreira@rffadvogados.pt
www.rffadvogados.pt

1. PORTUGAL: UMA BOA ESCOLHA

- A língua portuguesa
- Segurança
- Educação e sistema de saúde
- Oportunidades de investimento
v.g. – imobiliário, turismo
- Custos operacionais competitivos
- Clima
- História e Gastronomia



OS RESIDENTES NÃO HABITUAIS

TAXAS*



	Residentes não habituais em Portugal	Residentes em Portugal
SALÁRIOS RENTAS DE SERVIÇO	20% para actividades de elevada valor acrescentado	Isento†
PERSONAS	0 a 48%	Isento†
DIVIDENDOS JANIS ROYALTIES MAIS-VALIAS MORISVALIAS IMOBILIÁRIAS	Dividendos de capital e ganhos – 28% Mais-valias imobiliárias tributadas a metade – 0 a 48% Outros rendimentos – 0 a 48%	Isento†

com vantagens os seus recursos económicos e financeiros numa melhor satisfação das suas necessidades e interesses, tudo no quadro de um clima por vezes muito

idêntico ao que existe em várias zonas do território brasileiro, bem como da gastronomia muito elogiada por todos os brasileiros que costumam visitar Portugal.

Legislação aplica-se a todos, portugueses e estrangeiros

Em todas as conferências, Rogério Fernandes Ferreira teve a oportunidade de apresentar os vários programas de natureza fiscal que pretendem contribuir para ajudar e facilitar a captação de investimento estrangeiro. Uma primeira nota, salientou o advogado com escritório em Lisboa (www.rffadvogados.pt), prende-se com o fato da legislação aplicar-se a qualquer cidadão, incluindo portugueses, pois muitas vezes, existe uma ideia errada que a legislação que pretende captar investimento se dirige unicamente a investidores estrangeiros. Deu até o exemplo da aplicação do estatuto de "Residente Não Habitual", que tem sido bastante utilizado por cidadãos franceses, nomeadamente pensionistas, mas que é bastante desconhecido por grande parte da comunidade luso-francesa residente em França, «pois estes pensam que essa legislação foi feita para os pensionistas franceses. Não foi, aplica-se a todos, sejam brasileiros, franceses, ingleses alemães, chineses, ou portugueses que residam fora do país e que queiram regressar a Portugal aproveitando essas condições», sublinhou Rogério Ferreira.

A legislação sobre o estatuto de "Residente Não Habitual" assim como os conhecidos como "Vistos Gold" mereceram uma vasta e pormenorizada explicação do conhecido fiscalista português, que em todas as conferências recebeu vários questionamentos e interpelações, e que a todos respondeu com objetividade e clareza.

Questões relacionadas como a tributação do património imobiliário, de ações e mais-valias de transações mobiliárias, assim como dos lucros de empresas, incluindo das que são detidas em sociedades (desde que com um mínimo de 10%) no estrangeiro, e desde que transferidas para Portugal poderão estar isentas de tributação, constituíram igualmente aspetos importantes apresentados a empresários brasileiros, sendo de destacar as várias perguntas feitas a Rogério Ferreira na última conferência que aconteceu na cidade de Belém, capital do Pará, no norte do Brasil. Por último, o advogado português



sublinhou a vantagem que os diversos mecanismos legais existentes em Portugal advêm de muitas das convenções internacionais assinadas por Portugal com

países dos vários continentes, incluindo com o Brasil, país com o qual possui vários acordos e que abrange a generalidade das matérias apresentadas neste ciclo

de conferências no Brasil e que colocam Portugal como «um local do mundo tão ou mais privilegiado do que a tradicional Florida para receber o investimento brasileiro. É que a língua portuguesa, a nossa hospitalidade, a segurança, o menor custo de vida, a excelência dos serviços de saúde e de educação, além da gastronomia, história e clima, colocam Portugal numa posição, que digo é praticamente imbatível a nível mundial para quem no Brasil pensa em investir ou em viver no estrangeiro», finalizou Rogério Fernandes Ferreira.

Lisboa na crista da onda para viver e residir

Ana Torres, uma das mais conhecidas consultoras de imobiliário da capital portuguesa, profissionalmente ligada à Remax Collection, apresentou em todas as conferências a evolução que nos últimos anos têm colocado Lisboa como uma das capitais europeias mais distinguidas e apreciadas, onde os turistas acorrem em número cada vez mais, fenómeno que se estende a praticamente todo o país, sendo expectável que Portugal receba este ano mais de 22 milhões de turistas.

Muitos desses turistas, numa primeira fase, têm passado, em muitos casos, a serem depois residentes em Portugal, com natural destaque para Lisboa, pois encontram condições muito favoráveis para investirem e viverem em Portugal. Ana Torres destacou que cerca de 40% dos que adquirem habitação no centro de Lisboa já são estrangeiros, que afluem cada vez mais à capital portuguesa, onde os novos projetos, principalmente na área de habitação reabilitada e disponibilizada para residência não são em grande número, o que tem influenciado o preço médio do custo de aquisição. Ainda assim, se é verdade que os franceses estão no topo dos que mais compram habitação em Portugal, os cidadãos brasileiros, já estão em terceiro lugar desse ranking, e continua a crescer o interesse do lado de lá do Atlântico em vir viver ou passar algumas temporadas do ano na solarenga pátria lusa. Foi esse convite a que mais brasileiros façam esse caminho transatlântico que deixou Ana Torres nas suas intervenções em terras brasileiras. ◀